

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 24/01/2000 Hora :

Título: Fruticultura - uva fina de mesa Fonte:

Autor: Paulo Fernando de Souza Andrade

Matéria:

No Paraná a uva é a 5ª fruta em volume produzido e a 1ª no Valor Bruto da Produção (representa 1/3 do VBP das Frutas). Temos 2,9 mil produtores que obtêm uma produtividade de 14,6 t/ha (Emater 98).

Da produção total, mais de 65 mil toneladas/ano, 80%, referem-se à produção de uvas finas de mesa e 20% à uvas rústicas.

Para a safra 99/00 o DERAL estima que deverão ser colhidas 50 mil toneladas de uvas finas de mesa.

O município de Marialva, no Norte Novo, é o principal produtor do estado, com 1.400 hectares plantados, que ocupam 5.600 pessoas na atividade. São 675 viticultores que estão terminando de colher entre 10 e 12 mil toneladas de uvas finas (95% colhido), que obtêm uma produtividade média de 27 t/ha/ano (safrão+safrinha).

Os custos de implantação são altos, de R\$ 12 mil/ha, mais 10 a 12 mil/ha com cobertura plástica e tela anti-granizo. De toda a área cultivada no município cerca de 30% dos parreirais estão protegidos com telas.

O preço médio recebido pelo produtor é de R\$ 0,80/kg (variou pela qualidade do produto colhido entre R\$ 0,40 e R\$ 2,00/kg).

A agregação de valor, em sua produção, ocorre desde a observância da qualidade do produto colhido, padronização, classificação e embalagem de papelão identificada.

A vantagem ou diferencial competitivo para a uva de Marialva, em relação a outras regiões produtoras, é que ela entra no mercado no início de dezembro, quando o mercado está ávido por uvas de cor, sendo ofertado do Sul ao Sudeste e Centro-Oeste do país. Comercializa-se também para o Norte da Argentina, Paraguai e Uruguai. A região Nordeste do país se abastece com a uva baiana.

As uvas Brasil e Benitaka foram cultivares desenvolvidas em Marialva, com boa aceitação no mercado.

Dentre as demandas para uma melhor presença no mercado o setor carece de uma Câmara Fria para ser mais agressivo na comercialização, pois após ajustados os detalhes técnicos da condução das vindimas e das exigências impostas pelo mercado quanto a classificação e padronização, o leilão eletrônico é passo a ser alcançado.

O Governo do Estado do Paraná, através do Programa Paraná 12 Meses, está investindo, no município, R\$ 286 mil, principalmente para a cobertura dos parreirais (tela anti-granizo) e suas estruturas de suporte. Este recurso irá beneficiar 127 produtores de uva, tendo sido liberados em torno de R\$ 200 mil.

Um convênio entre o Banco do Brasil e a SEAB, está em vias de assinatura. O BB-Agro prevê recursos da ordem R\$ 1.000.000,00, que cobrem 65% do valor da tela e os restantes 35% pelo PR12Meses.

Esta modalidade de crédito para sinistros se fundamenta pelas chuvas de granizo que ocorrem na fase de maturação das frutas, assim pois, em 99 o prejuízo de cinco chuvas de pedra alcançou um montante de R\$ 2 milhões. A média dos últimos anos é de 2 ocorrências de granizo por ano.